



Camerata Flamenco Project: Falla 3.0 com Celia Romero em Lisboa

MÚSICA
LISBOA

sábado, outubro 12, 2019
21:00 – 00:00

Foro

A Voz do Operário, R. da Voz do Operário 13, 1100-620 Lisboa
Telefone: 218-873-232

Entradas

Venda em bilheteria (20€)

Mais informações

[Mostra Espanha 2019](#)

Créditos

Organizado por Acción Cultural Española (AC/E), Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID), Embaixada de Espanha em Portugal, Ministerio de Cultura y Deporte de España, República Portuguesa, Cultura e V Centenario 1ª Vuelta al Mundo.



No âmbito da Mostra Espanha 2019, a Camerata Flamenco Project chega a Lisboa acompanhada nesta ocasião da cantora flamenca Celia Romero.

Camerata Flamenco Project

[Camerata Flamenco Project](#) reinterpreta o universo dos compositores clássicos, incorporando outros géneros musicais, como o flamenco e o jazz. Com mais de 15 anos de carreira, é composta por:

- Jose Luis López, que desenvolve e investiga a introdução do violoncelo no flamenco.
- Ramiro Obedman, intérprete e compositor que se movimenta num terreno de versatilidade estilística, embora seja no flamenco onde desenvolve a sua personalidade e onde incorpora as sonoridades das suas flautas e saxofones.
- Pablo Suárez, reconhecido como compositor, intérprete e diretor musical em múltiplos projetos, tem encontrado no piano, uma forma pessoal de exposição. O projeto conta com a dançarina internacional Anabel Veloso, que reflete a naturalidade de quem sente o flamenco como força, necessidade criativa e um claro sinal reivindicativo cultural.

Celia Romero



Celia Romero, começa a sua carreira artística com 7 anos, como vocalista do grupo flamenco Juncal, Sabor Extremeño, ao qual pertencia o seu pai, o guitarrista Félix de Herrera.

Em 2007, ganha uma bolsa de estudos da Diputación de Badajoz, para realizar uma aprendizagem do “cante flamenco” na Fundación Cristina Heeren de Sevilla. Em 2010 continua a sua formação no *cante* com os mestres Esperanza Fernández, Mariana Cornejo e Macarena de Jerez. Atualmente aperfeiçoa os seus conhecimentos na Escuela Miguel de Tena.

Proclamada vencedora do concurso Mancomunidad de la Serena, foi a 1ª mulher que ganhou este prémio nos 13 anos de vida do concurso. Em 2011, aos 16 anos de idade, Romero ganha La Lámpara Minera, do Festival de Cante de las Minas de La Unión (Murcia), máximo galardão internacional do flamenco, sendo a pessoa mais jovem a ganhar o prémio em toda a história do festival, o que projetou a sua carreira artística e deixou bem claro o potencial da jovem cantora. Oferece um autêntico repertório clássico de *cante flamenco*, com um conhecimento absoluto dos *cantes*.